



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 98

### **A PRÁTICA EDUCATIVA BASEADA NA IMERSÃO EM CAMPOS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO DE RELATOS DE ENFERMEIROS EM FORMAÇÃO**

GONÇALVES, M.F.C. (1); SILVA, M.A.I. (2); SANTOS, R.A. (3); FORTUNA, C.M. (4); ANDRADE, L.S. (5)

(1) EERP/USP; (2) EERP/USP; (3) EERP/USP; (4) EERP/USP; (5) EERP/USP

#### Apresentadora:

MARLENE FAGUNDES CARVALHO GONÇALVES ([mgoncalves@eerp.usp.br](mailto:mgoncalves@eerp.usp.br))

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP (Docente)

Esse trabalho objetiva apresentar e discutir a experiência de alunos de Enfermagem com a prática educativa desenvolvida em pequenos grupos - considerando momentos de vivência, reflexão, discussão e construção de portfólio reflexivo - denominada ciclo de aprendizagem. A atividade foi desenvolvida na disciplina Promoção da Saúde na Educação Básica, ministrada no segundo ano do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Os dados aqui discutidos referem-se a uma turma de 48 alunos, dividida em quatro grupos, cada qual com um docente. Esta disciplina tem como base o ciclo pedagógico, constituído de: imersão em cenários de prática profissional, síntese provisória, busca de fundamentação teórica, nova síntese e avaliação. Complementa a estratégia de ensino a elaboração pelos alunos do portfólio, no qual registram e organizam suas reflexões sobre os momentos vivenciados no ciclo, possibilitando também um maior acompanhamento pelo docente. Este estudo foi realizado a partir de análises dos portfólios de 21 alunos, que dão indicativos sobre o uso destas estratégias e seu reflexo na formação de sujeitos críticos-reflexivos. Os relatos dos portfólios apontam a surpresa dos alunos diante realidades até então desconhecidas e indicam a importância de tais experiências durante o curso, contribuindo para a formação de um profissional mais preparado, crítico e responsável na proposição e desenvolvimento de programas de promoção de saúde nas escolas. Este estudo é parte de uma pesquisa maior, que tem o apoio da FAPESP.